



**Ata da 6ª Sessão Ordinária da Congregação da Faculdade de Medicina da
Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Data: 10 de julho de 2018

Presidente – Professor Roberto Medronho

Às oito horas e trinta minutos do dia dez de julho de dois mil e dezoito, se reuniu no auditório Helio Fraga, 2º andar, sala 49, a Congregação da Faculdade de Medicina. Presentes os Professores: Gil Sales / Vice Diretor, volney Magalhães Câmara / Titular, Adriana bottino – Substitua Eventual da Chefe do Departamento de Patologia, Sheila Feitosa de Oliveira / Titular, Luiz Felipe da Silva – Emérito, Izabel Calland – Chefe do departamento de Pediatria, Marcelo Landi – Representante dos Professores Associados, Lúcio Pereira de Souza – Representante dos ex alunos, Mário Vaisman / Titular, Afranio kritski / Titular, Luiz Antonio Alves de Lima – Chefe do Departamento de Medicina Preventiva, Evelise P. da Silva - Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, José Roberto Lapa e Silva – Titular, Sérgio Augusto Lopes - Chefe do Departamento de Radiologia, José Marcus Raso Eulálio – convidado, Cirurgia, Fernando Eduardo Zikan, Carolina Alonso - Chefe do Departamento de Terapia Ocupacional, Jocelene de Fátima Landgraf – Substituta do Chefe Chefe do Departamento de Fisioterapia, a secretária Denise Porto e o Diretor Professor Roberto Medronho. As professoras Maria Tavares Cavalcanti, Flavia Lucia Conceição justificaram ausência. O Diretor iniciou o expediente citando que a Reitoria convocou o Congresso Universitário, que foi agendado no conselho de centro, mas que não foi discutida ainda. Diz que pessoalmente acha o Congresso Universitário uma proposta interessante, mas os cronogramas apontados pela reitoria estavam muito alijados e, além disso, algumas decisões foram tomadas em sessão plenária que ele não julga mais interessante. Diz que acha que um Congresso Universitário deveria ser realizado como nos moldes da FIOCRUZ, onde as Unidades elege os seus delegados, representantes e essas pessoas apresentam o que a Unidade está pensando. Outra questão que tem conversado com outros diretores é que os eixos temáticos deveriam estar mais voltados ao cunho acadêmico e que se falasse mais do ensino e da pesquisa, sem prejuízo as questões sociais mais amplas, tendo em vista que a missão para a mudança

43 da sociedade e através das ações acadêmicas voltadas ao ensino, à pesquisa e a
44 extensão. Houve um recuo então da reitoria, mais discutiremos aqui na
45 congregação tão logo seja retomado no Conselho de Centro e que seja com a
46 participação efetiva das Unidades. Informa que ontem foi homologado o
47 resultado da eleição para Decania e o Professor Luiz Eurico agora é o novo
48 Decano do Centro de Ciências da Saúde e espera ter uma parceria muito
49 profícua com a decania, na medida em que é uma instancia importante na
50 Universidade, pois o Decano é muito representado, por presidir o Conselho de
51 Centro, e transforma-se em membro nato do Conselho Universitário e membro
52 nato do Conselho Superior de Coordenação Executiva, tendo um poder muito
53 grande, quando na verdade a decania no seu dia a dia é cuidar de um prédio
54 como um todo, e isso também precisa ser discutido no congresso universitário.
55 Ainda no expediente informou que recebeu um telefonema da senhora Decana
56 que o chamava para ir a Formatura e ele informou que não iria, pois a Direção
57 da Faculdade de Medicina não havia recebido o convite formal. E que isso já
58 havia ocorrido em outras ocasiões. E que a Faculdade de Medicina só vai onde
59 é convidada. Diz, ainda, que recentemente foi acusado de ser privatista e, isso
60 foi devido à retirada do convênio com a rede D'or. Ressaltando que o
61 convenio de cooperação com a Rede D'or foi assinado pelo Dr. Jorge Mol e
62 pelo Magnífico Reitor. Deste modo a execução deste convênio não precisa ser
63 apreciada pela Congregação, uma vez que já fora assinado pela autoridade
64 máxima da Universidade. O diretor coloca a pauta em votação acrescida dos
65 assuntos extra pauta citados: 1 – Avaliação do estágio probatório do Professor
66 Rodrigo Serafim do departamento de Clínica Médica; 2 - Homologação da
67 Promoção a Professor Titular do Professor Heitor Siffert do Departamento de
68 Clínica Médica, 3 – Afastamento do pais dos professores Regina e Claudia
69 Medicina, ambas do Departamento de Medicina Preventiva – aprovado.
70 PAUTA: 1. Acordo bilateral de Dupla Titulação entre a Faculdade de
71 Medicina da Universidade de Lisboa e a Faculdade de Medicina da
72 Universidade Federal do Rio de Janeiro – Relator: Prof. José Marcus Raso
73 Eulálio e 2. Acordo bilateral de reconhecimento e de revalidação de diplomas
74 de graduação nas áreas da Medicina entre a Universidade de Lisboa e a
75 Universidade Federal do Rio de Janeiro – relator Prof. José Marcus Raso
76 Eulálio - Professor José Marcus agradece ao Professor Medronho e diz que no
77 momento tem 107 candidatos para 48 vagas. Diz que das 48 vagas, 56% de
78 vagas em Portugal, em Lisboa são 6 vagas anuais. Relata que em abril do ano
79 2000 houve o Tratado da Amizade entre Brasil e Portugal, no qual o artigo 39
80 diz que visa a assegurar o reconhecimento e a revalidação de graus
81 acadêmicos de ensino superior concedidos por estabelecimentos conferidos,
82 por uma das partes contratantes, em favor de nacionais de quaisquer delas,
83 serão reconhecido desde que certificados por qualquer uma delas, desde que
84 com documentos devidamente legalizados. Diz que em 2008 houve uma
85 primeira tentativa por iniciativa do professor Antonio Ledo de Acordo com a
86 FM e a FM de Lisboa, gerando um Termo Aditivo de acordo de cooperação
87 Acadêmica da FM/UFRJ e a Universidade de Lisboa, que foi trazido a

88 Congregação, não tendo prosperado. Em 2013, há uma iniciativa da
89 Engenharia, Andifes e Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas,
90 para agilização dos processos de revalidação e reconhecimento e equivalência
91 dos graus e títulos, havendo um acordo envolvendo todas as Universidades
92 Federais Brasileiras e todas as Universidades Portuguesas, com o objetivo de
93 agilizar os processos de Engenharia e Arquitetura e Urbanismo; Em 2015
94 houve uma reunião com a participação da Professora Maria Amelia, na época
95 com a participação da Professora Alicia Navarro e a Professora Maria Amelia
96 leva a Congregação da Universidade do porto, mas não houve interesse. Em
97 2017 há um acordo para dupla diplomação, em que os alunos da FM e os
98 alunos de Lisboa podem realizar um período mínimo de 1 ano e máximo de 3
99 anos, que poderão ter os diplomas assinados tanto pelo Reitor da Universidade
100 de Lisboa, quanto pelo Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com
101 todos os direitos. O direito a dupla diplomação implica a realização pelo
102 aluno, de uma parte de seu curso na outra universidade de acordo com o
103 definido pelos coordenadores. Define-se como princípio genérico que o
104 período de estudos obrigatório na outra Universidade não pode ser inferior a
105 um ano / 2 semestres e no nosso acordo foi colocado como período máximo de
106 3 anos. O documento na integra, segue em anexo. Professor José Marcus diz
107 que esse assunto foi apresentado no Conselho Departamental e que foram
108 feitas algumas sugestões, referente ao item: Na hora de revalidar o diploma,
109 existem documentos disponíveis na internet e que o aluno brasileiro tem que
110 pegar esses documentos e anexar uma serie de documentos e fazer uma
111 solicitação ao diretor da Unidade e uma solicitação ao Reitor da Universidade
112 – um exemplar da dissertação ou do trabalho final defendido em formato
113 digital, quando o reconhecimento se referir ao grau que reproduzirá efeitos de
114 grau de Mestre em Portugal. Foi colocado da seguinte forma no Conselho
115 Departamental: A não apresentação do exemplar permitirá ao postulante
116 apenas a possibilidade de revalidação com o grau de licenciatura de Medicina
117 independentemente do ano de colação de grau. Uma vez isso sendo aprovado,
118 teremos que discutir a possibilidade de ter uma monografia de final de curso,
119 para que os alunos tenham a possibilidade de ter o melhor título lá. Diz que
120 teve uma boa ajuda, mas que isso não é uma negociação de pouco tempo e sim
121 de longas datas e agradece ao professor Medronho por apoiar em todo o
122 tempo. Aberto a discussão. Professor Marcelo Land parabeniza a todos os
123 envolvidos e diz que é muito importante estreitar laços com outras
124 universidades. Pergunta se em relação as punições como serão as mesmas e
125 acha que seria interessante deixar claro quais serão as punições. Diz ainda, não
126 saber qual seria o limite do CR, e como seria a seleção, qual o CR adotado.
127 Professor Lapa parabeniza o Professor José Marcus, mas diz que é preciso
128 tomar a iniciativa, pois do contrario a questão da visibilidade internacional do
129 Brasil fica muito prejudicada. Diz ainda, que em relação a dupla titulação está
130 muito bem encaminhada no sentido de que é um processo acadêmico
131 completo, porque inclui a questão absolutamente essencial da mobilidade
132 estudantil, que é parte integrante de qualquer processo que queira trabalhar em

133 termos de internacionalização, e há essa questão muito bem colocada, mas
134 acha que são poucas vagas e que é preciso fazer um piloto, que no futuro seja
135 estendido a outras Universidades também. Em relação ao reconhecimento
136 mutuo de diplomas ele diz que tem uma questão que não ficou muito
137 esclarecida, pois a questão do título não ficou trivial, e foi feito o acordo no
138 sentido de diminuir o tempo máximo de titulação, pois o medico do primeiro
139 ano de estudo até o doutoramento pode levar até 20 anos e com isso pode
140 diminuir esse tempo. Coloca ainda, que deve estar explicito, e é fundamental,
141 pois o reconhecimento de diplomas de pós-graduação ainda não é
142 contemplado nesse tratado, o acordo poderá ser estendido no futuro para
143 incluir todos os títulos acadêmicos e não apenas os títulos de graduação. Diz
144 estar de total apoio. Professor Afranio coloca que deve ser visto como
145 proporcionar ao nosso candidato ter o diploma pleno, porque não usar o
146 mestrado do próprio programa, seja qual for e isso é uma possibilidade que
147 precisa ser rever, para não sair do bojo da graduação, ou a Graduação discutir
148 se vale à pena ou não incluir uma dissertação de trabalho de conclusão de
149 curso. Diz ainda, que existe um acordo dos “BRICs”, e em andamento
150 liderado pelos Ministros de Saúde e que foi formalmente criada uma Rede de
151 Pesquisa em Tuberculose dos Brics, em setembro aqui no Rio de Janeiro, a
152 segunda reunião foi em Moscou, e a terceira a qual ele participou e inclusive
153 agradece ao Professor Medronho, ao professor Gil, a secretária Denise e a
154 Reitoria que agilizou e possibilitou o seu afastamento dos pais, em três dias.
155 Coloca que a reunião foi excelente entre o Governo e a academia, mas não vê
156 nenhuma discussão sobre a participação da Universidade. Diz que tem acordos
157 bilaterais, mas na área do MEC não vê nada. Aproveita para parabenizar o
158 professor José Marcus. Professor José Marcus diz que realmente é um numero
159 pequeno de vagas (apenas duas vagas), pois a proposta é de ter um plano
160 piloto. O critério adotado é o que vem sendo adotado para os intercâmbios
161 internacionais na Universidade, e os alunos já sabem dessa regra. Em relação a
162 questão da punição, são as publicadas e mesmo as mesmas podem ser revistas
163 nos conselhos superiores e serem retiradas. A questão é que o aluno saiba que
164 a Universidade está dando valor tanto à disciplina quanto a questão do CR.
165 Em relação à pós-graduação ele coloca que temos duas vantagens, uma que é a
166 vontade política bilateral e a vantagem de ter um modelo pronto. Um modelo
167 que inclui a graduação daqui e aquilo que hoje é graduação de lá, sendo que a
168 graduação de lá tem um componente de pós-graduação. Professor Gil diz ter
169 duvidas em relação aos trabalhos finais de residência, mas, caso tenha
170 apresentação com ata, não teria problemas. Professora Adriana diz que atuou
171 na Coordenação de residência por cinco anos e que o trabalho final
172 anteriormente era uma apresentação de um pôster em congresso e do ano
173 passado para cá a CAE fez uma mudança e tem sido feita uma avaliação
174 formal com apresentação de dissertação e com avaliação formal à Banca.
175 Professor Medronho diz que o Curso de Terapia Ocupacional tem um dia
176 específico que os alunos apresentam o trabalho final de curso e são julgados
177 pela banca. Professor Afranio diz que a residência está para os Hospitais e

178 Institutos e a Faculdade não tem gerencia nenhuma nos processos. Coloca que
179 os docentes são usados para a residência, utilizando sua carga horária para
180 atividade docente-assistencial, mas quem define e coordena a residência não é
181 a Medicina. Diz que acha temerário repassar para os hospitais a finalização de
182 um processo que é da Faculdade de Medicina. Diz que talvez a Faculdade
183 pudesse homologar apenas o final de curso das residências dos Institutos e
184 Hospitais que cumprem o Protocolo de Relacionamento com a Faculdade.
185 Professor Lapa diz que o reconhecimento do diploma não é necessariamente o
186 requisito final para o exercício da Medicina no país, tendo em vista que
187 freqüentemente recebe dos ex alunos uma solicitação de apoio aos alunos que
188 querem revalidar o diploma em Portugal. Professor José Marcus explica que o
189 Tratado de Amizade prevê a igualdade de direitos, e diz que já foi feito o
190 adendo. Não havendo mais inscritos o Diretor colocou os assuntos em
191 votação: Votação referente ao Acordo bilateral de Dupla Titulação entre a
192 Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e a Faculdade de Medicina
193 da Universidade Federal do Rio de Janeiro – 17 votos favoráveis, contrário – 0
194 – abstenção 0 – Aprovado por unanimidade; Votação referente ao Acordo
195 bilateral de reconhecimento e de revalidação de diplomas de graduação nas
196 áreas da Medicina entre a Universidade de Lisboa e a Universidade Federal do
197 Rio de Janeiro – 17 votos favoráveis contrário – 0 – abstenção 0 – Aprovado
198 por unanimidade; 3. Homologação do resultado de promoção para Professor
199 Titular do Departamento de Medicina Preventiva – Professor Guilherme
200 Santoro Lopes – aprovado; 4. Revisão dos critérios para concessão de Título
201 de Professor Emérito – Relator: Prof. José Roberto Lapa e Silva - Professor
202 Lapa diz que o professor Medronho solicitou que ele fizesse uma avaliação do
203 que se já existe sobre a Emerencia na Faculdade de Medicina em virtude da
204 mudança da idade para aposentadoria. Diz que ele analisou o relatório que foi
205 muito bem elaborado em 2010, pelos Professores Leila Maria Cardão
206 Chimelli, Luiz Felipe da Silva, Nelson Spector, Alicia Regina de Souza e
207 Alexandra Prufer de Araújo. Ressaltando que o texto está muito claro. Diz
208 ainda que em virtude da alteração da idade para aposentadoria, é imperativo
209 que a Faculdade de Medicina reveja os critérios adotados. Desta forma,
210 explica que nos critérios consta em seu item 1º o seguinte texto: *tenha se*
211 *aposentado por idade limite (compulsória)*. Seu parecer é que o texto seja da
212 seguinte forma: 1 - *tenha se aposentado na forma da Lei*. Resumindo que toda
213 a pessoa que tenha se aposentado na forma da lei, terá que cumprir os demais
214 requisitos, que estão muito claros. Professor Luis Felipe explica que essas
215 mudanças foram feitas, pois, na época estavam tendo problemas devidos a
216 professores que estavam se aposentando para ir atuar em outros lugares, mas
217 em seguida queiram solicitar a emerencia, e isso estava causando um mal estar
218 muito grande, em virtude disso foi solicitada também a votação secreta. Não
219 havendo mais inscritos, o Professor Medronho pergunta se o assunto pode ser
220 colocado em votação da forma apresentada pelo Professor Lapa – a mudança
221 do termo: 1 - *tenha se aposentado por idade limite (compulsória)* para: 1 -
222 *tenha se aposentado na forma da Lei* – Aprovado; 5. Indicação dos

223 Professores José Eduardo Ferreira e Wagner Baetas como coordenador e de
224 vice-coordenador para o programa de pós-graduação em Ciências Cirúrgicas -
225 aprovado; 6. Republicação da vaga para Professor Assistente – Departamento
226 de Ginecologia e Obstetrícia - aprovado; 7. Banca Examinadora para Estágio
227 Probatório – Depto. de Ortopedia e Traumatologia dos Profs. Assistentes
228 Pietro Mannarino e Luiz Eduardo Cardoso Amorim – Membros Efetivos:
229 Professor José Eduardo Ferreira Manso Professor Associado/FM/UFRJ,
230 Professora Maria Aparecida de Albuquerque Cavalcante - Professora
231 Titular/Faculdade de Odontologia – UFRJ, Professor José Sérgio Franco -
232 Professor Associado/FM/UFRJ – aprovado; 8. Banca Examinadora para
233 Estágio Probatório – Depto. de Terapia Ocupacional da Professora Juliana
234 Valéria de Melo - Membros Efetivos: Professora Ana Paula Martins Cazeiro -
235 Departamento de Terapia Ocupacional/FM/UFRJ, Professora Vera Lucia
236 Vieira de Souza - Departamento de Terapia Ocupacional/UFRJ, Professor
237 Marcus Vinicius Machado de Almeida - Departamento de Arte
238 Corporal/EEFD/UFRJ - Membros Suplentes: Professora Marcia Cabral da
239 Costa - Departamento de Terapia Ocupacional/FM/UFRJ, Professor Francisco
240 José de Castro Moura Duarte/COPPE/UFRJ – aprovada; 9. Banca
241 Examinadora para Progressão Funcional de Docente – Departamento de
242 Fisioterapia do Prof. Fernando Eduardo Zikan de Adjunto III para Adjunto IV
243 - Membros Efetivos: Professora Sara Lúcia Silveira de Menezes -
244 Departamento de Fisioterapia/FM/UFRJ, Professor Fernando Silva
245 Guimarães – Departamento de Fisioterapia/FM/UFRJ, Professora Silvana
246 Allodi – IBCCF/UFRJ - Suplentes: Professora Ana Lucia Fontana - Depto. de
247 Fisioterapia/FM/UFRJ, Professor Leandro Miranda Alves – ICB/UFRJ; 10.
248 Professora Márcia Mendonça Lucena – Estágio Probatório – Relator:
249 Professor Gil Salles – parecer favorável – aprovado; 11. Professor Saulo
250 Marco Rebello Ferrante – Alteração da carga horária de 40 horas para 20 horas
251 – Relator: Prof. Sergio Augusto Lopes de Souza - parecer favorável –
252 aprovado; 12. Prof. Afranio Lineu Kritski – Alteração da carga horária de 40
253 horas para 40 horas DE - parecer favorável – aprovado; 13. Professora Juliana
254 Valéria de Melo – Afastamento da sede no período de 01.08 a 01.10.2018 para
255 finalizar redação de tese de doutorado – Relator: Professor Clynton Lourenço
256 - parecer favorável – aprovado; 14. Prof. Eduardo de Paula Vieira –
257 Afastamento do país no período de 14.08 a 18.08.2018 para participar do
258 Congresso Latinoamericano de Coloproctologia em Santa Cruz/Bolívia –
259 Relatora: Professora Carolina Maria do Carmo Alonso - parecer favorável –
260 aprovado; 15. Professor Roberto de Andrade Medronho – Afastamento do país
261 no período de 11 a 15.09.2018 para participar do XIII Congresso da
262 Associação Portuguesa de Epidemiologia (APE) em Lisboa/Portugal –
263 Relator: Professor Antonio José Alves Ledo - parecer favorável – aprovado;
264 16. Professor Antonio José Ledo Alves da Cunha – Afastamento do país no
265 período 11 a 15.09.2018 para participar do XIII Congresso da Associação
266 Portuguesa de Epidemiologia (APE) em Lisboa/Portugal – Relatora:
267 Professora Silvana Frota - parecer favorável – aprovado; Foi referendado o

268 Afastamento do país no período de 20.10 a 28.10.2018 para participar do IV
269 Congresso Internacional em Dislexia e Dificuldades de Aprendizagem em
270 Lisboa/Portugal da Professora Renata Mousinho Pereira da Silva –
271 Departamento de Fonoaudiologia. Extra pauta: 1 - Avaliação do estágio
272 probatório do Professor Rodrigo Serafim do departamento de Clínica Médica
273 – aprovado; 2 - Homologação da Promoção à Professor Titular do Professor
274 Heitor Siffert do Departamento de Clínica Médica – aprovado; 3 –
275 Afastamento do país dos professores Regina e Claudia Medicina, ambas do
276 Departamento de Medicina Preventiva – aprovado. Nada mais havendo a
277 tratar foi encerrada a presente reunião.

278

279

280 Homologada na reunião de 11/09/2018.